

Governo federal endurece regras de cursos para servidores



Um gasto de R\$ 3,5 bilhões anuais em formação e especialização dos servidores entrou na mira do governo. A meta não é reduzir, mas otimizar a despesa e garantir que o investimento vai atender à demanda da administração pública.

O governo criou a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) e vai trabalhar num mapeamento da demanda dos órgãos por cursos e especializações. A partir daí, será elaborado um plano de ação para garantir a oferta da formação, com foco nas próprias escolas de governo ou com contratação externa.

Atualmente, existe a figura da “licença capacitação”, como é chamado o período de afastamento de até 90 dias a que o servidor tem direito a cada cinco anos como efetivo.

A licença pode ser utilizada para cursos variados, inclusive na modalidade à distância, mas agora seguirá critérios como carga horária mínima de 30 horas semanais e precisará estar aderente às necessidades do órgão. O cumprimento dessas exigências precisará ser comprovado em documentos.

“É um período de afasta-

mento em que ele (servidor) mantém a remuneração, então é um investimento público que está sendo feito. Portanto, precisa estar aderente ao interesse do empregador, que é o governo federal”, diz a secretária-adjunta de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Flavia Goulart.

Ela afirma que nenhuma empresa do setor privado admite pagar salários para um funcionário estudar algo que não tenha relação com seu trabalho.

Antes da nova política, nem sempre a formação escolhida pelo servidor era útil ao governo. Além disso, alguns órgãos não estipulavam carga horária mínima, o que abria brechas para cursos com pouca densidade de conhecimento. Há relatos de funcionários que aproveitavam a licença para fazer cursos de idiomas, o que, segundo Flavia, nem sempre é essencial à função exercida por ele. Há ainda histórias de quem se afastou para estudar e foi flagrado em viagens no exterior.

“A maior parte dos servidores não faz isso, mas tem algumas pessoas que abusam”, diz a secretária-adjunta.

Despesas

Por ano, o governo gasta cerca de R\$ 2 bilhões em remunerações de servidores que se afastam para cursar mestrado ou doutorado (a partir de uma seleção interna que agora seguirá regras padronizadas) e mais R\$ 1,5 bilhão em licenças para capacitação, contratação de cursos e gratificações para funcionários públicos que dão aulas.

“A gente quer ter certeza de que cada real que está aí dentro seja investido da melhor forma possível, para que o cidadão seja bem atendido e o servidor se sinta preparado e apto para fazer o melhor serviço possível”, diz Flavia.

A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) será a partir de agora o órgão central que concentrará essas informações e servirá de referência para cursos “transversais”, ou seja, formações que são comuns a diversas áreas de atuação (como gestão de pessoas). As demais escolas passarão por um processo de enxugamento, preservando aquelas com cursos específicos para suas áreas, como o Instituto Rio Branco (diplomacia) e a Academia Nacional de Polícia (ligada à Polícia Federal).

“Tem pelo menos 29 escolas de governo, mas algumas não são escolas, mas sim plataformas de contratações de desenvolvimento de pessoal. Cada órgão ter a sua plataforma pode ser ineficiente, redundante”, afirma o presidente da Enap, Diogo Costa.

Em 2019, a Enap formou 16,5 mil servidores em cursos presenciais e teve 390 mil concluintes em cursos à distância. A expectativa é que esse número aumente com a centralização da política de formação de pessoal.

Fonte: Condsef



‘Empresa que assinar acordo para não demitir agora poderá demitir’

“Toda empresa que assinar acordo para não demitir em massa estará autorizada a demitir em massa”, reagiu o diretor da Federação Única dos Petroleiros (FUP) Deyvid Bacelar, ao comentar decisão tomada na noite desta segunda-feira (17) pelo ministro Ives Gandra, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), sobre a greve da categoria, que completou 17 dias. Gandra falou em “abusividade e ilegalidade” do movimento, que segundo ele tem “motivação política” e desrespeita “ostensivamente” a Lei de Greve. Ele autoriza a Petrobras a adotar, inclusive, “sanções disciplinares”.

O representante da FUP lem-

bra que a estatal assinou acordo coletivo, em 4 de novembro, que incluía cláusula se comprometendo a não realizar demissões em massa. “Quando assinou o acordo, a empresa já havia se decidido por fechar a Araucária Nitrogenados (Fafen-PR), e demitir em massa seus empregados. Mentiu!”, acusa.

E a autorização para demitir, “desempregar e desindustrializar”, vem do mesmo tribunal que mediu o acordo coletivo no ano passado, acrescenta o sindicalista. Ainda segundo ele, a decisão de Gandra rompe com jurisprudência trabalhista. “Doravante qualquer grevista poderá ser punido por fazer greve.”

O ministro do TST, que se ampara em decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), fala em desobediência às ordens de “atendimento às necessidades inadiáveis da população”, mantendo-se um efetivo mínimo de trabalhadores em atividade – no caso, entenda-se por mínimo 90%, conforme liminar anterior de Gandra. Mas, ao mesmo tempo, a Petrobras informa que não há impactos na produção.

Com 17 dias, a paralisação dos petroleiros atinge quase dois terços dos efetivos operacionais, segundo a FUP. São 121 unidades, sendo 58 plataformas, 11 refinarias e 24 terminais, em 13 estados.

Fonte: CUT



Não há dificuldade que para sempre dure

Autor desconhecido

A vida é um percurso às vezes demasiado complicado, e muitos de nós ficamos cansados e chegamos a perder a esperança de encontrar o pedaço do caminho sem tantas dificuldades. Chega a haver quem desista do caminho, quem pare de lutar por falta de forças.

Mas por mais difícil que às vezes pareça, há algo que você deve manter bem presente em sua mente: nada dura

para sempre! Apenas a morte é definitiva, apenas para ela não existe um remédio ou uma alternativa. Para tudo resto, ainda que pareça que não, existe uma solução.

Tudo eventualmente acaba por mudar, por passar. Mas para isso você precisa acreditar e batalhar, nunca desistir, pois quando há vontade, quando acreditamos realmente, tudo pode ser possível, e sonhos se tornam reais!

A persistência compensa, a sua determinação, a sua luta pela superação, trarão frutos e uma recompensa que no final, valerá por todo sofrimento.

Encare as dificuldades como aquilo que elas são: momentos difíceis, mas necessários de crescimento e aprendizagem, e muitas vezes também, oportunidades para mudar o que não está bem na sua vida.

Fonte: mundodasmensagens.com